

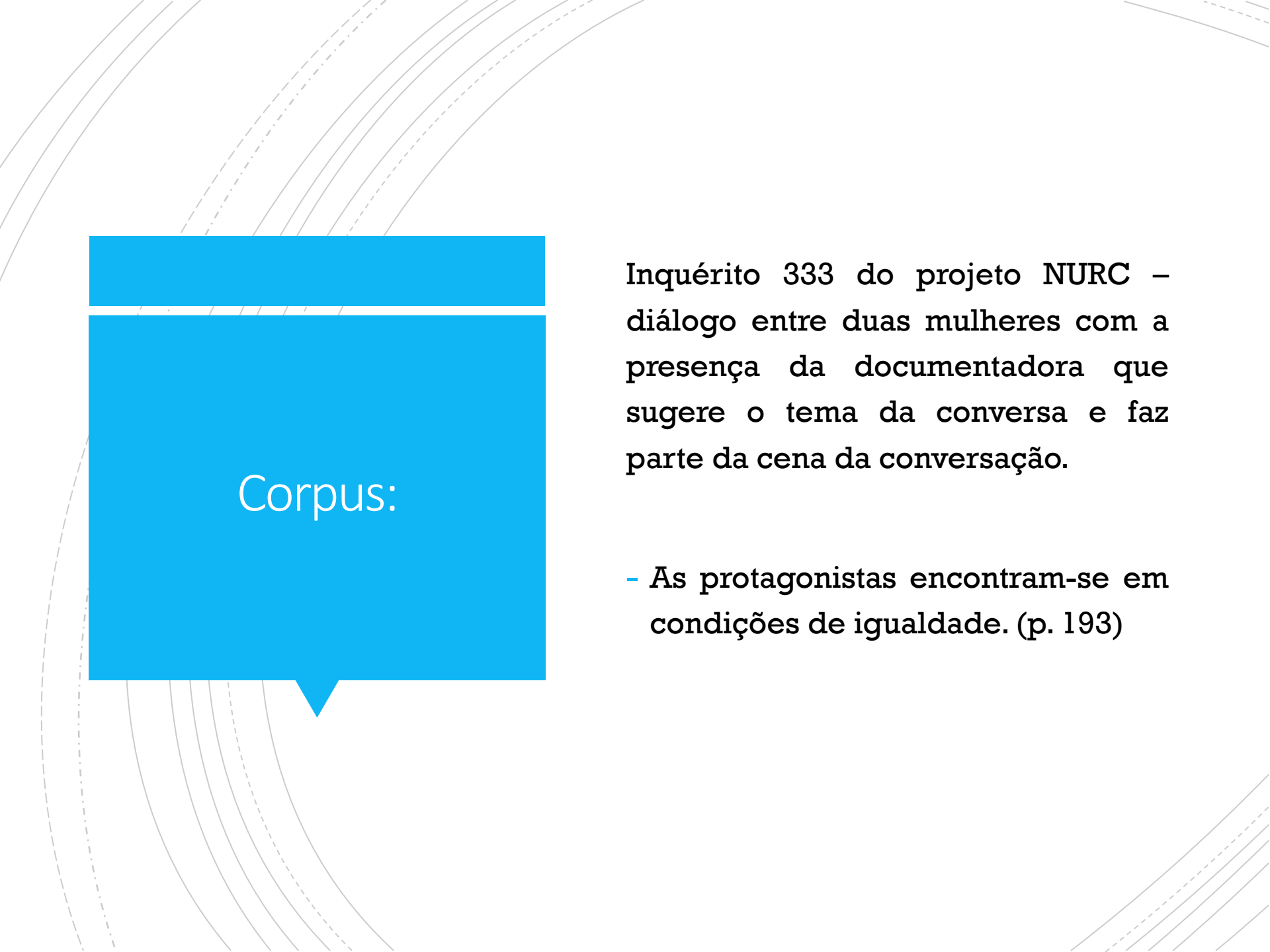
A perspectiva textual- interativa.

IELP II - 2020



BRAIT, Beth. O processo interacional. In: PRETI, Dino. *Análise de textos orais*. 5. Ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001. p. 189-214.

Objetivo do texto: análise de algumas estratégias utilizadas por falantes em contextos de interação verbal.



Corpus:

Inquérito 333 do projeto NURC – diálogo entre duas mulheres com a presença da documentadora que sugere o tema da conversa e faz parte da cena da conversação.

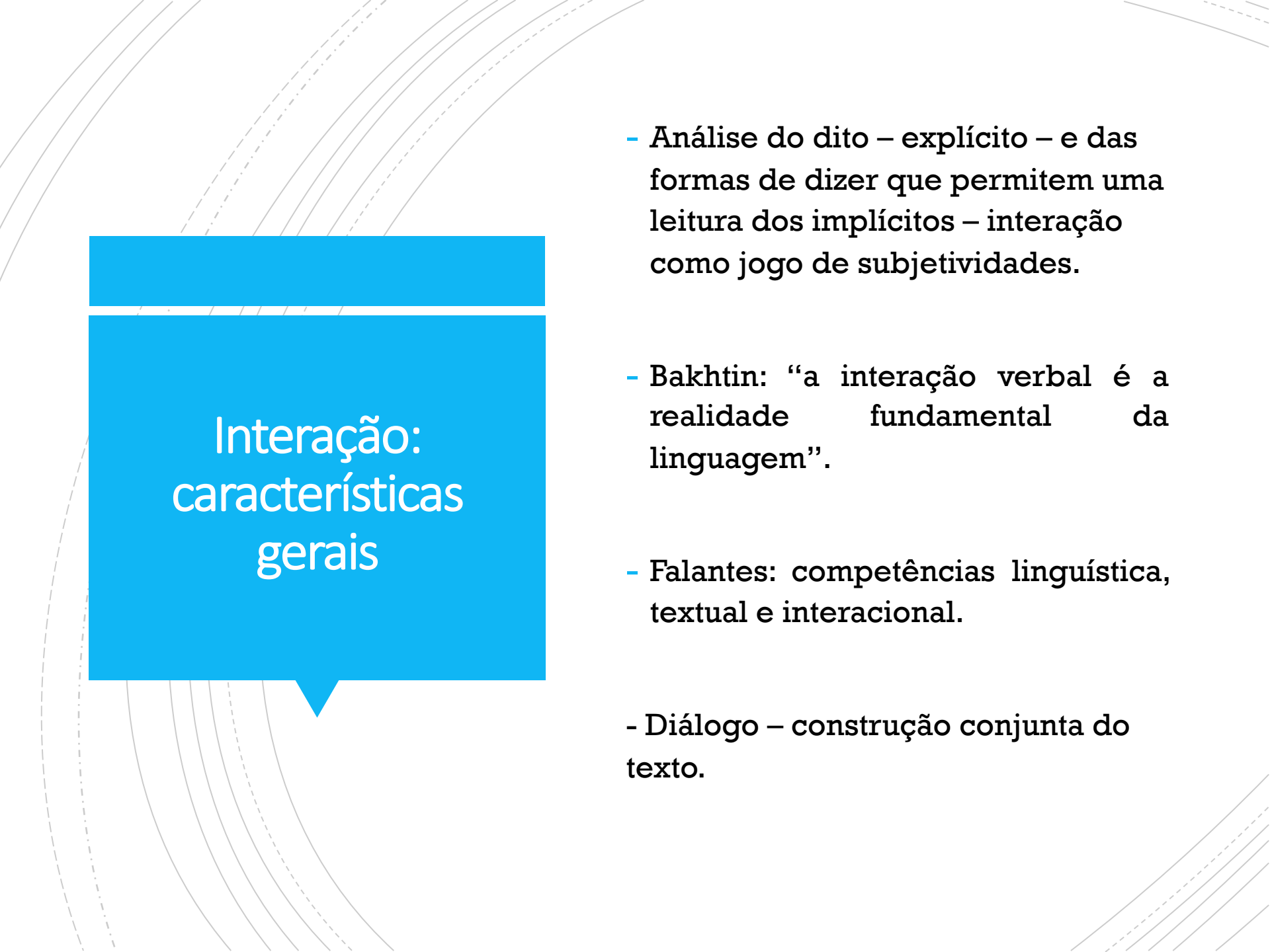
- As protagonistas encontram-se em condições de igualdade. (p. 193)

Linha de pesquisa e aspectos considerados:

Linha de pesquisa – Análise da Conversação
– “descrever o comportamento verbal dos interlocutores durante a interação, visando a compreender como se processa a organização do ato conversacional.” (Preti, 1991: 16)

Aspectos a serem considerados no processo interacional:

- a situação do diálogo
- as características dos participantes da interação em foco
- as estratégias por eles utilizadas durante o diálogo
- estruturas de poder – esquema de dominância esboçado no transcorrer do diálogo
- interação – cumplicidade e solidariedade/embate, disputa.



Interação: características gerais

- Análise do dito – explícito – e das formas de dizer que permitem uma leitura dos implícitos – interação como jogo de subjetividades.
- Bakhtin: “a interação verbal é a realidade fundamental da linguagem”.
- Falantes: competências linguística, textual e interacional.
- Diálogo – construção conjunta do texto.

As marcas de
definem as
interlocutoras
como falantes da
norma culta (ver
exemplos p. 196):

- Retirada das repetições, pausas, hesitações – características dos textos orais – utilização da sintaxe escrita (ordem direta, subordinação).
- Substituição do pretérito imperfeito – ia – pelo pretérito perfeito – iria – demonstrar domínio da norma culta (p. 197).
- Particularidades situacionais (encontro não casual, presença da documentadora representante do projeto NURC e de um gravador, diálogo com objetivo definido etc.) implícitos – 1ª pessoa do plural – destinatários indiretos do diálogo – representantes do projeto NURC – repetição do verbo “esnobar” – não é próprio do registro culto – função de preservação da autoimagem pública – desejo de aprovação e de reconhecimento.

As marcas de
definem as
interlocutoras
como falantes da
norma culta

- Destinatários indiretos – documentadora e pesquisadores do projeto NURC
- Texto como processo de comunicação e interação – um ato de linguagem é uma interação pelo fato de fundar-se no olhar avaliativo dos parceiros.

Tipos e níveis de organização interacional:

- Para diferenciar os vários níveis de organização da interação – observar as particularidades do modo de presença dos participantes do evento interacional e o modo de relação que os interdefine em função do quadro situacional.

- Interação face a face, mas com a presença da documentadora.
- Condições contratuais: acordo sobre diálogo informal, num encontro institucionalizado (objetivos definidos e normas convencionalizadas).

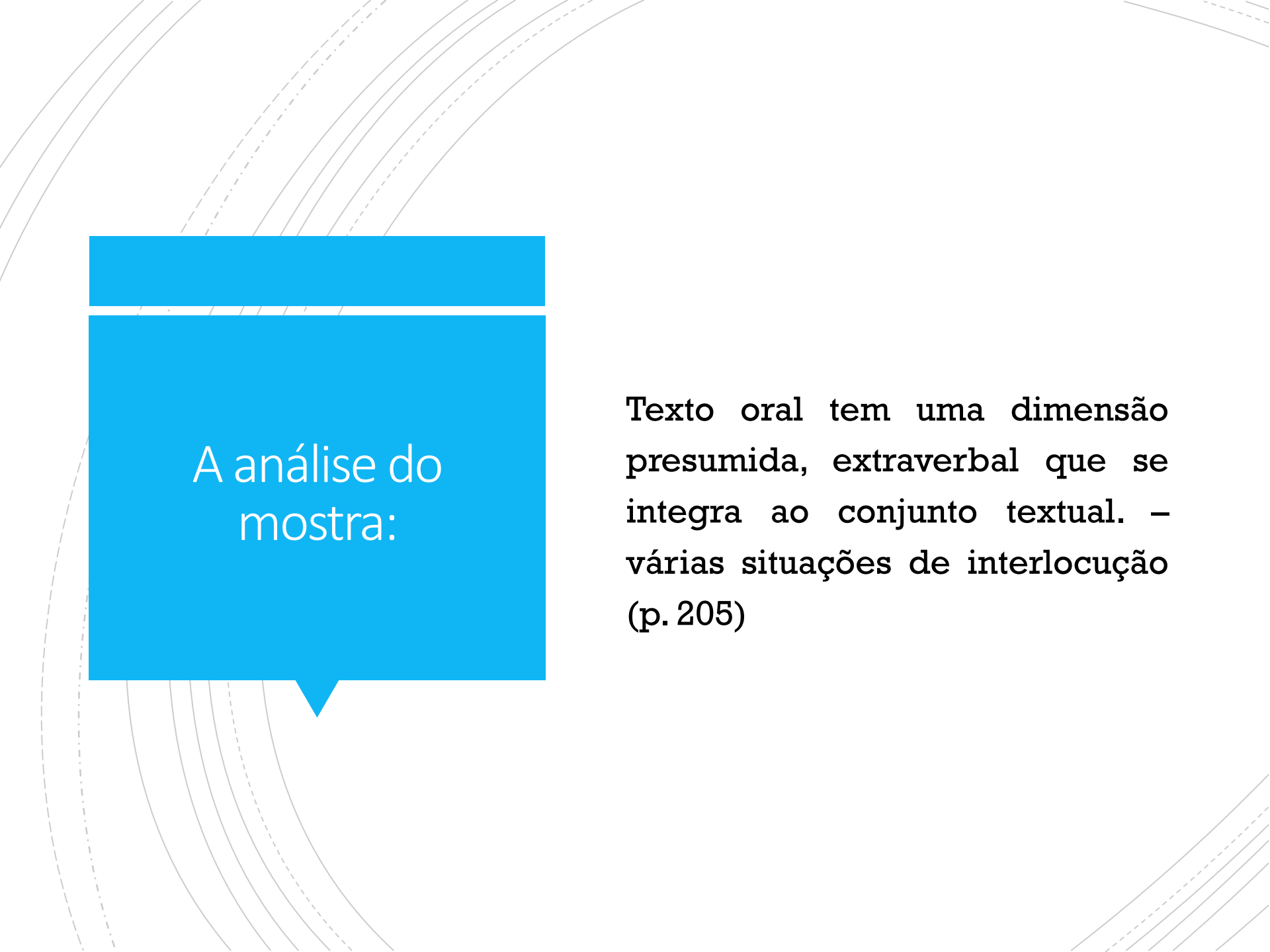
Tipos e níveis de organização interacional:

- Traços de informalidade: liberdade concedida pela documentadora a partir do tema sugerido.
- Formalidade: preparação do ambiente, tema sugerido não-espontâneo, consciência da observação da linguagem. (p. 201)

- Pensar a interação face a face considerando os diferentes tipos de situação.

Conto “Famigerado” de Guimarães Rosa – aspectos impossíveis de observar no diálogo – dimensão do olhar avaliativo que dispara a competência interpretativa com vistas à elaboração das estratégias interacionais.

- Competência interpretativa – conhecimentos adquiridos em sociedade – reconhecimento de uma situação anômala – encontro inesperado em uma situação em que ele não é previsto.
- Olhar avaliativo – transgressão das regras reguladoras e constitutivas do processo interacional nessa comunidade (p. 204).
- Organização interacional prevê regras – parâmetros de comportamento que variam de comunidade para comunidade – balizam competência comunicativa.
- Quebra das regras – processo interacional polêmico, desarmonioso, conflituoso.
- Traços faciais (p. 205) impor autoimagem pública de médico, de forte, de corajoso.

The background of the slide features a series of thin, curved lines in shades of gray, creating a sense of motion or a stylized wave pattern. A large, solid blue speech bubble is positioned on the left side of the slide, containing the text 'A análise do mostra:'.

A análise do
mostra:

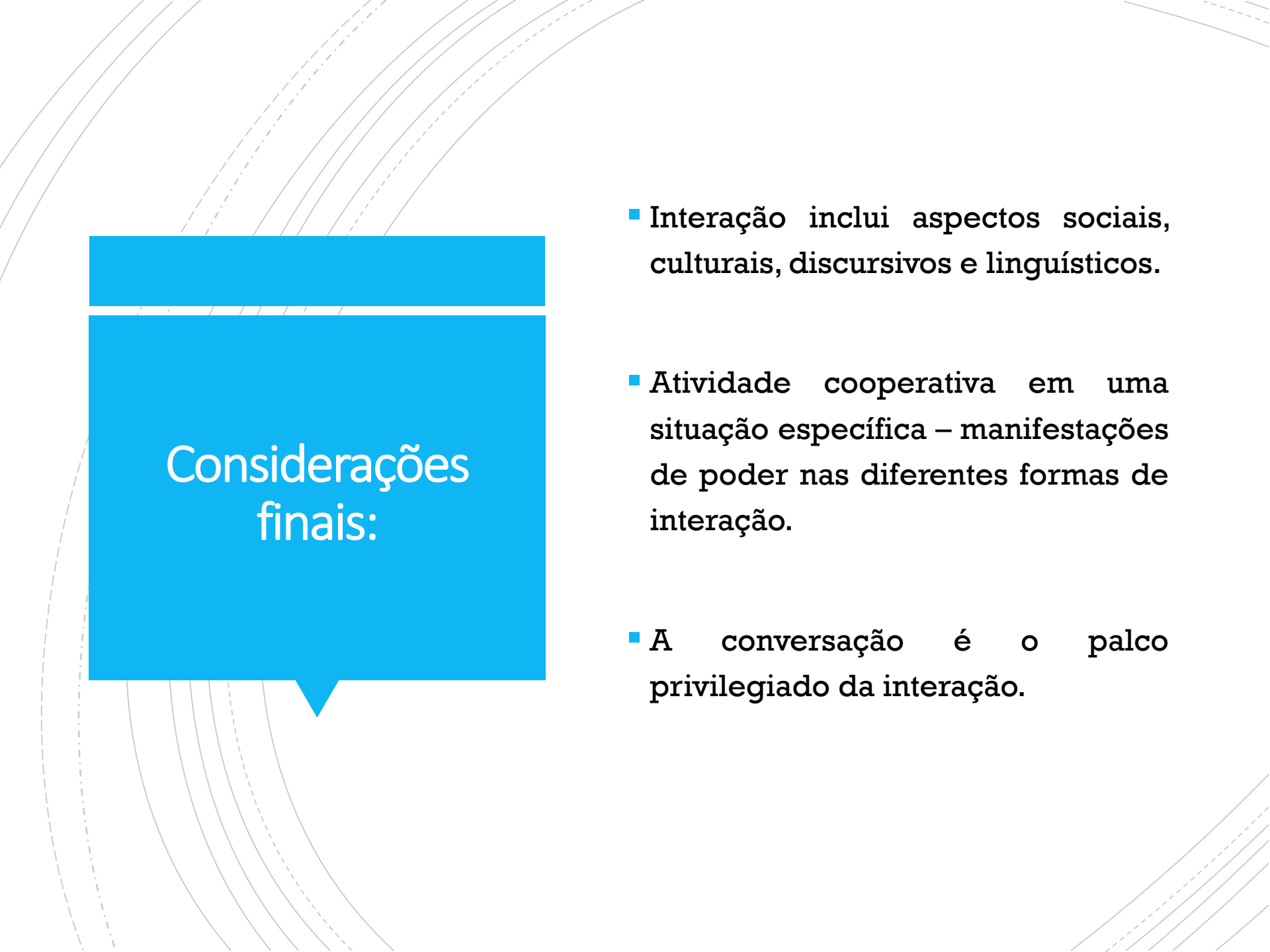
Texto oral tem uma dimensão presumida, extraverbal que se integra ao conjunto textual. – várias situações de interlocução (p. 205)

Turno conversacional e interação:

- Norma conversacional – fala um de cada vez – estruturas de poder que governam a conversação – maior ou menor assimetria do processo interacional – tipo de interlocução focalizado.
- Situação inicial simétrica – a assimetria acontece com o desenrolar da interação – L1 domina os turnos.

Tópico conversacional e interação:

- Tema de convergência
- Contar histórias – experiência de vida
- Tópico conversacional – evidencia cumplicidade e uma certa disputa, assaltos ao turno (p. 211).



Considerações finais:

- Interação inclui aspectos sociais, culturais, discursivos e linguísticos.
- Atividade cooperativa em uma situação específica – manifestações de poder nas diferentes formas de interação.
- A conversação é o palco privilegiado da interação.